

LOHMANN; Gabriela Regina¹, NERES; Marcela Abbado Neres², VENTURA; André Christofoleti Ventura³, SILVA; Lurdes Rodrigues da Silva⁴, KATBEH; Yasser Streleow Katbeh⁵

RESUMO

Durante o inverno ou estação seca observa-se uma redução na produção e qualidade forrageira. Uma das alternativas para contornar essa estacionalidade da produção forrageira é a utilização de forrageiras de inverno em regiões com clima favorável. Uma das opções é o trigo (*Triticum aestivum* L.). No entanto, o valor nutricional das plantas varia de acordo com o estádio fenológico que ela se encontra, sendo importante conhecer essas variações para determinar o melhor momento de colheita. Sendo assim, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar os teores de fibra e a digestibilidade *in vitro* do trigo TBIO Energia I em diferentes idades fenológicas. O experimento foi conduzido em uma área experimental localizada na Fazenda Experimental “Professor Antônio Carlos dos Santos Pessoa”, a qual pertence a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Campus de Marechal Cândido Rondon. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com avaliação do trigo em cinco idades fenológicas (9, 19, 29, 39 e 49 dias após emergência) com cinco repetições. A semeadura do trigo foi realizada no dia 11 de junho de 2019 e a cultivar utilizada foi a TBIO Energia I. Após as coletas as amostras foram enviadas para o Laboratório de Nutrição Animal e posteriormente submetidas a procedimentos laboratoriais para a quantificação da matéria seca e determinação dos teores fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), digestibilidade *in vitro* da matéria seca (DIVMS), digestibilidade *in vitro* da matéria orgânica (DIVMO) e digestibilidade *in vitro* da fibra em detergente neutro (DIVFDN). Os dados foram avaliados quanto a normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk e posteriormente submetidos a análise estatística, por meio de análise de variância e teste de regressão, utilizando-se o comando PROC REG do programa estatístico SAS 9.4. A produção de matéria seca obtida foi de 144,80; 313,12; 749,20; 1087,84 e 2292,93 kg ha⁻¹ aos 9, 19, 29, 39 e 49 dias após emergência, respectivamente. Os teores de FDN apresentaram comportamento cúbico ($P=0,0145$), estimando-se valor máximo de 661,954 g kg⁻¹ MS aos 44,59 dias e mínimo de 535,052 g kg⁻¹ MS aos 15,20 dias. Já os teores de FDA apresentaram comportamento linear crescente ($P<0,0001$) ocorrendo um aumento de 1,34 g kg⁻¹ MS dia⁻¹, obtendo-se aos 49 dias após emergência um teor de 310,16 g kg⁻¹ MS. A DIVMS, DIVMO e DIVFDN apresentaram comportamento quadrático ($P<0,0001$), estimando-se o valor máximo de 917,57 g kg⁻¹ aos 13,56 dias para a DIVMS, 926,65 g kg⁻¹ MS aos 14,69 dias para a DIVMO e 881,70 g kg⁻¹ MS aos 15,04 dias para a DIVFDN. Conclui-se que o trigo TBIO Energia I apresenta valor nutricional adequado para uso na alimentação animal e seu uso pode ser recomendado até 49 dias após emergência.

PALAVRAS-CHAVE: forragicultura e pastagens, fibra em detergente neutro, forrageira de inverno, volumoso

¹ Graduando em zootecnia - UNIOESTE, gabrielareginalohmann@hotmail.com

² Docente - UNIOESTE, mabbadoneres@yahoo.com.br

³ Pós-graduando - UNIOESTE, andrechristo@hotmail.com

⁴ Pós-graduando - UNIOESTE, veterinariafurdes@gmail.com

⁵ Graduando em zootecnia - UNIOESTE, yasserskatbeh@gmail.com